

Movimentações dos Bibliotecários Goianos em prol da criação do cargo de Bibliotecário no Estado de Goiás

Adilson Ribeiro de Sá Júnior (UFG) - adilsonribeiro@outlook.com

Resumo:

O presente relato de experiência traz um breve resumo do cenário e das lutas dos profissionais Bibliotecários no estado de Goiás, desde a formação da primeira turma do curso de Biblioteconomia na Universidade Federal de Goiás, até as mais recentes movimentações engajadas principalmente pela parceria entre o Centro Acadêmico de Biblioteconomia da UFG - CABU e a Associação de Bibliotecários de Goiás - ABG.

Palavras-chave: *Bibliotecário; Goiás; Bibliotecas Escolares; Lei;*

Eixo temático: *Eixo 5: O farol do advocacy*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Videografia: () Sim (x) Não

Introdução

O curso de Biblioteconomia em Goiás teve sua primeira turma ofertada pela Universidade Federal de Goiás em 1980, e desde a formação dos primeiros Bibliotecários pela instituição as lutas tem sido muitas, que vão desde movimentos pelo reconhecimento do curso pelo Ministério da Educação (que ocorreu em 1985), até a criação de leis e políticas públicas que garantam a valorização do profissional e sua atuação efetiva no mercado de trabalho goiano (UFG, 2016a).

Uma grande conquista, foi a promulgação da Lei Federal 12.244/10 que versa sobre a universalização das Bibliotecas escolares. Todavia, no estado de Goiás a situação tem um agravante, a inexistência do cargo de Bibliotecário no quadro de pessoal das Secretarias Estaduais de Educação e Cultura. Sem a lei que oficializa o cargo de Bibliotecário, e assegura investidura dos bacharéis em Biblioteconomia no cargo, a Lei Federal se torna ineficaz.

O relato de experiência a seguir, trata justamente de mais um movimento articulado pela classe bibliotecária goiana, composta por alunos, professores e profissionais em busca da criação de uma lei que permita o exercício legal da profissão no âmbito do executivo Estadual de Goiás.

Relato da experiência

As movimentações e discussões sobre a criação do cargo de Bibliotecário no âmbito das Secretarias Estaduais de Educação e Cultura, não são novas. O insight sobre a movimentação, produto deste relato, se deu a partir da discussão sobre criação de políticas públicas em aula do componente curricular “Tópicos Contemporâneos em Informação Social, Cultural e Educacional” ministrada pela Professora Doutora Andréa Pereira do Santos, aos alunos dos 2º, 4º e 6º períodos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás - UFG, em setembro de 2018 (UFG, 2016b)

O até então Presidente do Centro Acadêmico de Biblioteconomia da UFG - CABU, começou a pensar sobre quais agentes do legislativo poderia buscar apoio para proposição de uma lei que assegura a existência do cargo de Bibliotecário e a investidura de profissionais competentes a função pública. Em conjunto com os demais membros do Centro Acadêmico se deu início então as pesquisas sobre os deputados e deputadas que ocupavam as cadeiras da plenária da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás - ALEGO. Cinco nomes foram retirados, com base nos projetos de atuação e propostas feitas pelos mesmos. As audiências com cada um deles foi marcada, e apenas um dos cinco, se interessou pela proposta e se comprometeu por levantar a “bandeira da causa Bibliotecária”.

Dado o momento, era preciso então a união de forças, e a Associação dos Bibliotecários de Goiás - ABG se juntou ao movimento para enriquecer a discussão sobre a elaboração da Minuta da Lei, bem como algumas questões mais pontuais sobre remuneração, jornadas de trabalho, plano de carreira e etc.

Em e-mails disparados ao associados, foi solicitado que os mesmos se manifestassem quanto às questões levantadas no parágrafo anterior, dada a realidade do mercado de trabalho em Goiás. O resultado da consulta foi de que para uma jornada de trabalho de 30 horas semanais, o salário proposto seria de R\$ 2.625,00 reais e para uma carga horária de 40 horas semanais, de R\$ 3.500,00 reais.

De acordo com dados da antiga Secretaria de Educação, Cultura e Esporte (hoje apenas Secretaria de Estado de Educação), disponibilizado através do requerimento da Lei de acesso à informação, registrado sobre o protocolo 2018.1214.171202-59, existem 943 bibliotecas escolares instaladas nas escolas mantidas pelo Governo do Estado de Goiás. Os cuidados destes espaços estão à frente de 1.030 servidores denominados “Professores Dinamizadores de Bibliotecas” (GOIÁS, 2019)

Neste percurso, foram realizadas reuniões com o até então Deputado Francisco Oliveira, bem como com a sua assessoria jurídica e a Procuradoria Geral do Estado de Goiás - PGE para entender melhor sobre o processo da redação, e todo o trâmite legal para apreciação da minuta da lei e sua aprovação.

Considerações Finais

Articular movimentos, engajar pessoas, buscar forças e aliados, não é um processo fácil e demanda determinação, para o desânimo não vença os envolvidos pelo cansaço.

Em decorrência a não reeleição do Deputado Estadual que se comprometeu em ajudar, e da troca do chefe do executivo, o projeto sobre a minuta da lei parou.

Todavia, discussão sobre a importância e a necessidade deste instrumento legal, e o fato de termos estado tão próximos de mais uma conquista, não nos desmotiva ou nos faz encarar como derrota, mas sim como um catalisador a mais para fomentar novos movimentos e discussões a fim continuar a busca de vitórias e conquistas, não deixando de lado o foco principal, que é levar a crianças, jovens e adultos as inúmeras possibilidades de crescimento que uma Biblioteca pode trazer ao cidadão através do conhecimento, mediado por um Bibliotecário.

Referências

BRASIL. Lei n.º 12.244, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. **Diário Oficial da União**. Poder Executivo, Brasília, DF, 25 mai. 2010.

GOIÁS (Estado). Secretaria Estadual De Educação, Cultura e Esporte. Gerência Especial de Ouvidoria. **Termo de Resposta no 009 – 2019 GEO/SEDUCE**. Goiânia, GO: Secretaria Estadual De Educação, Cultura e Esporte, 7 jan. 2019. Protocolo: 2018.1214.171202-59.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS . **Apresentação**. Goiânia: Faculdade de Informação e Comunicação, 2016. Página da Internet. Disponível em: <https://biblioteconomia.fic.ufg.br/p/838-apresentacao>. Acesso em: 22 jul. 2019. (a)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS . **Projeto Político Pedagógico**: Biblioteconomia . Goiânia: Faculdade de Informação e Comunicação, 2016. Página da Internet. Disponível em: https://biblioteconomia.fic.ufg.br/up/75/o/projeto_pedag%C3%B3gico_DEZEMBRO_01.pdf. Acesso em: 22 jul. 2019. (b)